

**Edital de Seleção para Consultor n. 01/2018  
Mayors Challenge São Paulo/ Ligue os Pontos**

---

1. **Título:** Seleção de consultores na área de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER para atuar junto aos agricultores da zona rural sul de São Paulo-SP.
2. **Tipo de Contrato:** consultor(a) (pessoa física ou jurídica).
3. **Nº de vagas:** 02 (duas) para técnico(a) em ATER (profissional de nível superior com graduação em Engenharia Agrônômica/Agronomia)
4. **Duração do Contrato:** 12 meses.
5. **Remuneração:** USD 2.200,00 (dois mil e duzentos dólares) por mês, sendo o pagamento feito por nº horas/assistência (40 h/semana)
6. **Início do Contrato:** fevereiro de 2018.
7. **Prazo de inscrição:** até 14 de Fevereiro de 2018, 11:59 PM, São Paulo.
8. **Localização das atividades de consultoria:** zona rural sul de São Paulo-SP.

**9. Contexto**

A cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, foi vencedora do prêmio “Mayors Challenge 2016”, com o projeto “Ligue os Pontos”.

Promovido pela Bloomberg Philanthropies, o Mayors Challenge é uma competição para inspirar as cidades a gerar ideias inovadoras que solucionem grandes desafios, melhorando a vida de seus habitantes. Parte do princípio de que as cidades estão posicionadas de forma única para encorajar e promover a inovação, a criatividade, as ideias e as soluções necessárias para enfrentar os problemas sociais e econômicos existentes hoje, assim como os desafios do futuro. Ao mesmo tempo, com necessidades crescentes e orçamento reduzido, os governos locais devem encontrar maneiras inovadoras para realizar seu trabalho.

Em 2016, São Paulo foi selecionada pela Bloomberg Philanthropies como uma das cinco cidades aptas a receber um prêmio do Mayors Challenge. O projeto vencedor, “Ligue os Pontos”, visa promover uma relação sustentável entre as áreas urbanas e rurais da cidade, por meio do fortalecimento da agricultura local. Busca integrar as diversas políticas setoriais municipais relacionadas com a agricultura e o território rural da cidade, recriado no Plano Diretor Estratégico, em 2014.

Durante a iniciativa, com duração de três anos, a Bloomberg Philanthropies trabalhará em estreita colaboração com cada cidade vencedora para produzir resultados e capturar lições de implementação das soluções inovadoras que, ao final, poderão ser compartilhadas e replicadas por outras cidades.

**10. Justificativa**

O espraiamento urbano ainda exerce forte pressão sobre as áreas de proteção dos mananciais, que abastecem 5 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo. As políticas de proteção ambiental

vigentes, baseadas em regulação e fiscalização, embora representem um esforço do poder público e de seus agentes, têm sido pouco efetivas para controlar ou mitigar esse processo contínuo.

A maioria dos agricultores da região sul do município de São Paulo-SP têm renda familiar inferior a dois salários mínimos. O baixo retorno obtido com a agricultura aumenta a vulnerabilidade dos agricultores frente ao avanço, progressivo, do espraiamento urbano.

No âmbito das premissas que proporcionaram a premiação da cidade de São Paulo pela Bloomberg Philanthropies, por meio do Mayors Challenge 2016, está a promoção da sustentabilidade dos sistemas produtivos da zona rural sul de São Paulo-SP, com a atuação de profissionais qualificados visando a identificação e implementação de estratégias que contribuam para a melhoria dos indicadores ambientais e socioeconômicos desse território.

### Projeto

O Projeto Ligue os Pontos parte do entendimento de que a estruturação de uma política de desenvolvimento rural depende de uma visão integradora dos agentes e das várias ações já empreendidas naquele território, e estrutura-se através da contribuição e apoio de diferentes Secretarias Municipais com políticas relacionadas a esta temática e território, e do diálogo constante com outros agentes atuantes na Zona Rural.

Assim, o projeto, a ser desenvolvido ao longo de três anos, centra-se em iniciativas relacionadas à produção de alimentos pela agricultura familiar local, ao uso do solo na região e à condição de vulnerabilidade social dos habitantes da zona rural, propondo formas de integração das ações para fomentar a cadeia de valor da agricultura local e a criação de uma economia circular com maior valor agregado. Espera-se com isso fazer frente ao avanço do processo de urbanização sobre áreas ambientalmente sensíveis, reiterando a importância do território e das atividades rurais para a sustentabilidade ambiental e urbana.

O projeto tem como objetivo fomentar a cadeia da agricultura familiar local nas áreas de proteção aos mananciais ao sul do Município de São Paulo utilizando a tecnologia como ferramenta de integração entre agentes, políticas públicas e oportunidades de um mercado emergente, gerando maior renda e empregos e evitando o avanço da urbanização e de atividades com potencial de degradação em áreas ambientalmente sensíveis.

O projeto foi estruturado a partir de três linhas de ação:

- Fortalecimento dos Agricultores: oferecer capacitação e assistência técnica e extensão rural continuada para os agricultores;
- Cadeia de Valor da Agricultura Local: fomentar e incubar novos negócios de impacto social vinculados à cadeia da agricultura familiar local, com ênfase na inclusão produtiva de jovens moradores da Zona Rural (prioritariamente Parelheiros e Capela do Socorro);
- Dados e Evidências: construir uma base de dados consistente sobre o território da zona rural, incluindo as informações fundiárias e socioeconômicas dos agricultores, e levantar informações e dados sobre a cadeia de valor da agricultura familiar local, superando déficits de informação, que atualmente prejudicam a formulação e implementação de ações e políticas públicas que enderecem os principais problemas da cadeia.

Para cada uma destas linhas estão previstas ações transversais e ferramentas que viabilizem a consecução das ações previstas: construção de sistema informacional, capacitação e engajamento dos diversos agentes da cadeia de valor da agricultura familiar local.

**11. Formação Profissional:** Profissional de nível superior com graduação em Engenharia Agrônômica/Agronomia;

**12. Experiência profissional:**

Experiência mínima de 03 (três) anos atuando na área de assistência técnica e extensão rural, com atividades profissionais comprovadas, sendo desejável experiência nas áreas de agricultura familiar, agroecologia e sistemas agrícolas sustentáveis.

**13. Atividades**

O(A) consultor(a) técnico(a) em ATER será responsável por oferecer assistência técnica, extensão rural, prospecção e difusão de tecnologias sustentáveis em propriedades rurais localizadas na zona rural sul de São Paulo-SP, no âmbito do Projeto Ligue os Pontos e em consonância às diretrizes estabelecidas pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Caberá ao (à) contratado(a) desenvolver as seguintes atividades, entre outras:

- realizar visitas de assistência técnica às propriedades rurais, visando à implementação do Plano de Adequação Ambiental nas propriedades rurais selecionadas pela PMSP;
- promover e executar treinamentos de capacitação incentivando a ampliação de oportunidades de geração de emprego e renda e de melhoria da qualidade de vida das famílias dos agricultores desse território;
- orientar a aplicação das leis, regulamentos e normas técnicas relacionadas com a produção agropecuária;
- elaborar projetos técnicos e de viabilidade econômico-financeira para custeio e investimento em propriedades de agricultores, em associações e cooperativas, bem como auxiliar na elaboração e no desenvolvimento de projetos de ações organizacionais e comunitárias, visando o resgate da cidadania das famílias do meio rural;
- participar de reuniões com a equipe da Prefeitura de São Paulo e demais envolvidos no projeto para atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- realizar contatos à distância e presenciais com diversos agentes envolvidos no projeto ou potenciais parceiros;
- realizar levantamentos de informações primárias coletadas em campo, sistematizar esses dados e produzir planilhas e documentos técnicos;
- elaborar relatórios, documentos técnicos e analíticos.

**14. Seleção**

A seleção será feita em duas etapas, totalizando uma pontuação máxima de 100 (cem) pontos, sendo 60 (sessenta) pontos na Etapa 1 e 40 (quarenta) pontos na Etapa 2.

A Etapa 1 é constituída pela análise dos currículos, que devem seguir o modelo constante do Anexo I deste edital, a partir dos critérios de pontuação abaixo especificados.

A Etapa 2 de seleção, a ser aplicada aos 08 (oito) primeiros classificados na 1ª etapa, será constituída por:

i. Análise de Carta de Motivação, contendo apresentação pessoal e expectativas em relação ao projeto (elaborada em até 02 laudas, em formato A4, com fonte arial número 11, espaçamento 1,5 entre linhas e margens com espaçamento mínimo de 2,0 cm), a partir do critério abaixo especificado. A Carta de Motivação deverá ser entregue na fase de inscrição do processo seletivo, constituindo documento obrigatório a todos os candidatos, sob pena de desclassificação.

ii. Entrevista presencial (preferencialmente), a ser realizada nos dias 19 e/ou 20 de fevereiro de 2018, na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento da Prefeitura de São Paulo, situada à Rua São Bento, 405, Centro – SP.

Para a contratação serão selecionado(a)s o(a)s 2 (dois/duas) candidato(a)s que obtiverem a maior pontuação na somatória total das etapas 1 e 2. O(A)s demais candidato(a)s não selecionado(a)s, mas classificado(a)s para a Etapa 2, integrarão Lista de Espera, específica para as vagas deste edital.

#### 14.1. Critérios de Seleção do(a)s candidato(a)s

##### 14.1.1. Etapa 1 - Critérios de pontuação do currículo

Descrição do critério		Pontuação máxima
I	Experiência anterior em atividades de ATER (02 pontos por ano até o limite de 10 anos).	20
II	Formação profissional acadêmica: especialização (carga horária mínima de 360 horas): 02 pontos até o limite de 02 (duas); mestrado, 03 pontos e doutorado, 05 pontos) em áreas afins (até o limite de 10 pontos)	10
III	Experiência anterior em programas de ATER para agricultura familiar (01 ponto por ano até o limite de 05 anos).	05
IV	Atuação anterior em projetos e atividades na zona rural sul de SP (01 ponto/projeto até o limite de 05 pontos).	05
V	Experiência anterior em projetos de conversão para agricultura orgânica/certificação (01 ponto/projeto até o limite de 05 projetos).	05
VI	Experiência anterior em projetos de cooperativismo, desenvolvimento local e apoio a produtores em compras públicas (01 ponto/projeto até o limite de 05 projetos).	05
VI	Formação profissional em cursos e treinamentos técnicos presenciais, com comprovação por meio de certificados, nas áreas de assistência técnica e extensão rural, sistemas de produção agropecuária, agroecologia, cooperativismo e associativismo (01 ponto por curso com carga horária mínima de 10 horas até o limite de 05 cursos).	05
VII	Cursos e treinamentos ministrados nas áreas de assistência técnica e extensão rural, sistemas de produção agropecuária, agroecologia, cooperativismo e associativismo (01 ponto por curso com carga horária mínima de 08 horas até o limite de 05 cursos).	05
<b>TOTAL DE PONTOS</b>		<b>60</b>

As atividades apresentadas no currículo serão pontuadas cumulativamente.

A pontuação mínima para que o(a) candidato(a) seja habilitado(o) para Etapa 2 da seleção é de 30 (trinta) pontos, sendo classificado(a)s o(a)s 08 (oito) candidato(a)s que computarem as maiores pontuações. No caso de empate, os critérios III e V serão utilizados para o desempate do(a)s candidato(a)s.

#### 14.1.2. Etapa 2 - Critérios de pontuação

##### i) Critério de pontuação da Carta de Motivação

Descrição do critério		Pontuação máxima
I	Qualidade do conteúdo da Carta de Motivação: Redação clara, de fácil compreensão, que expresse a experiência profissional do(a) candidato(a), seu conhecimento sobre o assunto e sobre a região onde irá atuar. péssimo = 0; fraco = 3; regular = 5; bom = 7; ótimo = 10 pontos	10
<b>TOTAL DE PONTOS</b>		<b>10</b>

Pontuação mínima = 05 (cinco pontos)

##### ii) Critérios de pontuação da Entrevista

Descrição do critério		Pontuação máxima
I	Conhecimento e desenvoltura na exposição do(a) candidato(a) sobre as principais áreas de atuação do projeto – assistência técnica e extensão rural, agricultura familiar, agroecologia, associativismo/cooperativismo. (péssimo = 0; fraco = 3; regular = 5; bom = 7; ótimo = 10 pontos).	10
II	Conhecimento e desenvoltura na exposição do(a) candidato(a) sobre políticas públicas de ATER, desenvolvimento rural sustentável, compras públicas, entre outros (péssimo = 0; fraco = 3; regular = 5; bom = 7; ótimo = 10 pontos).	10
III	Conhecimento e desenvoltura na exposição do(a) candidato(a) sobre os desafios da atuação deste profissional na zona rural de SP e sua região metropolitana. (péssimo = 0; fraco = 3; regular = 5; bom = 7; ótimo = 10 pontos).	10
<b>TOTAL DE PONTOS</b>		<b>30</b>

Pontuação mínima = 15 (quinze) pontos

Serão selecionado(a)s o(a)s 2 (dois/duas) candidato(a)s que obtiverem a maior pontuação na somatória total das etapas 1 e 2, sendo necessário uma pontuação total mínima de 50 pontos (30 na Etapa 1 e 20 pontos na Etapa 2). O(A)s demais candidato(a)s não selecionado(a)s, mas classificado(a)s para a Etapa 2, integrarão Lista de Espera, específica para as vagas deste edital, desde que também tenham atingido a pontuação total mínima exigida.

#### 15. Contratação

Os contratos de consultoria serão firmados junto à Vital Strategies, gestora fiscal dos recursos financeiros do projeto, por meio de pessoa física ou jurídica do(a) consultor(a), não sendo a Prefeitura de São Paulo responsável por quaisquer encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais.

## **16. Forma de Remuneração**

Os pagamentos serão efetuados em moeda americana (dólares), tendo por base o número de hora/assistência técnica, ficando estabelecida dedicação de 40 horas/assistência semanal. Cada pagamento estará condicionado à comprovação da execução das atividades estabelecidas para a consultoria (os modelos de relatórios impressos e em meio digital serão especificados por ocasião da contratação e ao longo do exercício das consultorias).

## **17. Contatos**

Os Currículos e Cartas de Motivação deverão ser encaminhados, por e-mail, para Ademir Villatoro ([avillatoro@prefeitura.sp.gov.br](mailto:avillatoro@prefeitura.sp.gov.br)), com cópia para Patricia Sepe ([psepe@prefeitura.sp.gov.br](mailto:psepe@prefeitura.sp.gov.br)), até o dia 14 de fevereiro de 2018, 11:59 PM, São Paulo.

Em caso de dúvidas enviar e-mail para Patricia Sepe ([psepe@prefeitura.sp.gov.br](mailto:psepe@prefeitura.sp.gov.br)), com cópia para Anna Kaiser ([akmori@prefeitura.sp.gov.br](mailto:akmori@prefeitura.sp.gov.br)).

## **18. Calendário do processo seletivo**

24/01/2018 – Publicação do Edital

14/02/2018 – Data Final para envio dos Currículos e Cartas de Motivação

16/02/2018 – Divulgação do(a)s candidato(a)s selecionado(a)s na 1ª etapa

19/02/2018 e/ou 20/02/2018 – Realização das entrevistas com candidato(a)s selecionado(a)s na 1ª etapa

23/02/2018 – Divulgação do(a)s candidato(a)s selecionado(a)s na 2ª etapa

28/02/2018 – Previsão de início das atividades

## **Anexo I – Modelo de Currículo**

### **1. Dados Pessoais**

- 1.1 Nome:
- 1.2 Data de Nascimento:
- 1.3 Documento de Identidade:
- 1.4 Link para Currículo Lattes (opcional):
- 1.5 Endereço:
- 1.6 Telefone: ( )
- 1.7 Celular: ( )
- 1.8 Email:

### **2. Qualificação profissional (Nome do curso, Área, Instituição promotora, Ano de conclusão/realização, Carga horária)**

- 2.1 Formação acadêmica: (listar)
- 2.2 Formação profissional em cursos e treinamentos técnicos presenciais: (listar)

### **3. Experiência Profissional (Instituição, Nome do projeto, Vínculo de trabalho, Local de trabalho, Período/ Duração, Principais atividades e atribuições)**

- 3.1 Experiência anterior em atividades de ATER (mínimo 3 anos) / em programas de ATER para agricultura familiar / em projetos de conversão para agricultura orgânica/certificação
- 3.2 Experiência anterior em projetos e atividades na zona rural sul de São Paulo / em projetos de cooperativismo, desenvolvimento local e apoio a produtores em compras públicas
- 3.3 Cursos e treinamentos ministrados nas áreas de assistência técnica e extensão rural, sistemas de produção agropecuária, agroecologia, cooperativismo e associativismo

### **4. Demais informações relevantes para avaliação**